

Transportados pela OIM

Seiscentos repatriados chegaram já a Nhanale

Mais de 600 pessoas foram transportadas semana passada pela Organização Internacional para as Migrações, OIM, de Maqueze para o posto administrativo de Nhanale, no sul do distrito de Chigubo, na província de Gaza, apurou a AIM.

A administração do distrito de Chigubo, no norte da província de Gaza, é reclamada pelo Governo e pela Renamo, facto que poderá levar brevemente a Comissão Nacional para a Administração Territorial (CNAT), criada à luz do Acordo Geral de Paz, a tomar uma decisão em relação à questão da disputa daquela região.

Fontes da OIM contactadas pela AIM afirmaram que até ao início do mês de Junho passado não havia acesso para o interior do distrito.

Segundo o delegado daquela organização em Gaza, Paolo Caputo,

«é por isso que abrimos uma nova picada que vai de Nhanale até Zinhane, passando pela sede do distrito de Chigubo».

A fonte salientou ainda que com a abertura desta picada o programa de reenquadramento no distrito de Chigubo poderá continuar por um período de três meses.

Antes da abertura da nova picada, numa extensão de 178 quilómetros, as populações deslocadas em Mapai, um posto administrativo do distrito de Chicualacuala, só poderiam ser transportadas através da zona

norte do distrito de Chigubo.

Esta situação era semelhante na zona sul onde os deslocados em Maqueze só poderiam ser transportados até Nhanale, isto devido à falta de via rodoviária acessível para o interior do distrito de Chigubo, incluindo a sua sede.

O delegado da OIM em Gaza referiu que entre Zinhane e Nhanale não havia nenhum tipo de estrada, acrescentando que ao longo da nova picada, num troço de 141 quilómetros, numa zona controlada pela Renamo, entre Nhanale e Cantine, passa-se pelas antigas lojas localizadas em Saúte, a conhecida sede do distrito de Chigubo».

O distrito de Chigubo foi criado em 1986, ao abrigo da nova divisão administrativa do país aprovada pela Assembleia da República, Parlamento,

tendo a sua sede instalada em Saúte.

Segundo um regulamento da Comissão Nacional para a Administração Territorial, considera-se um distrito sob administração de alguém, Governo ou Renamo, se uma destas forças estar representada na sede do distrito em questão.

Um dos co-presidentes daquele organismo é citado a dizer que, de princípio o distrito de Chigubo está sob administração da Renamo, uma vez que aquele movimento tem o seu administrador instalado na sede distrital em Saúte.

O Governo, por seu turno, tem o seu administrador a cerca de 80 quilómetros da sede do distrito, em Zinhane.

Entretanto, o delegado da OIM em Gaza, Paolo Caputo, afirmou que o programa de refixação da população no distrito de Chigubo, incluindo Dindiza e Saúte, vai ser coordenado com outras organizações que vão tomar parte nos aspectos que dizem respeito à reabilitação daquela região do norte da província de Gaza.

Entre as organizações citadas por Caputo destacam-se o Organismo das Nações Unidas para Assistência Humanitária, UNOHAC, a organização não-governamental norte-americana, Auxílio Mundial, Conselho norueguês para o Refugiado, Programa Mundial para Alimentação, PMA, e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, ACNUR.

A estas organizações juntar-se-ão delegações do Governo e da Renamo, representadas pela direcção provincial do Plano e dos assessores do movimento de Afonso Dhlakama junto do governador de Gaza.

De acordo com Caputo, estas organizações que deverão trabalhar no distrito de Chigubo até a próxima sexta-feira deverão fazer um levantamento da situação com vista a reabilitação do distrito.

Caputo adiantou ainda que até finais do próximo mês a organização não governamental norte americana, Auxílio Mundial poderá abrir alguns furos de água dos 25 planeados.